



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais -----**Componente curricular:** Metodologia de Pesquisa Quallitativa

Fase: 3ª – Noturno ----- **Ano/semestre:** 2015.2-----**Número de créditos:** 03

Carga horária – Hora aula: 54 ----- **Carga horária – Hora relógio:** 45

Professora: Drª Valdete Boni

Atendimento ao Aluno: quando necessário por agendamento: valdete.boni@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul

3. EMENTA

Métodos e técnicas da pesquisa qualitativa. A mediação entre teoria e dados de pesquisa. Combinação de diferentes fontes e metodologias de pesquisa. Relações entre métodos qualitativos e quantitativos.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Propiciar ao aluno o domínio de conteúdos teórico-metodológicos de pesquisa qualitativa.

4.2. ESPECÍFICOS

- ✓ Demonstrar os métodos de pesquisa qualitativa;
- ✓ Instrumentalizar os acadêmicos para a prática da pesquisa;
- ✓ Fornecer aos acadêmicos os instrumentos para a elaboração de um projeto de pesquisa.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Data	CONTEÚDO	Encontro
16/10	Apresentação da disciplina e plano de ensino - Ética na Pesquisa Científica	1ª
23/10	Ciência e conhecimento científico - Pesquisa e Ciências Sociais	2ª
27/10	Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais	3ª
30/10	Projeto Científico	4ª

03/11	Avaliação NP1O	5 ^a
06/11	Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais	6 ^a
10/11	O projeto – Tema, problema e hipóteses	7 ^a
13/11	O projeto – Objetivos e justificativa.	8 ^a
17/11	Técnicas - Observação.	9 ^a
20/11	Técnicas – entrevistas e questionários	10 ^a
24/11	Avaliação NP2	11 ^a

Bibliografia básica

BAUER, Martin. W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. DENZIN, Normam; LINCOLN, Yvonna (Org.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed; Bookman, 2006.

MAY, Tim. Pesquisa social: questões, métodos e processos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

_____. (Org.). Pesquisa social. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis: Vozes, 2009.

SILVERMAN, David. Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre: Artmed, 2009.

THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Leitura complementar:

BAQUERO, Marcello. Pesquisa quantitativa nas ciências sociais. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009. BARBIER, R. A pesquisa - ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

BIANCO, B. (Org.). Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos. São Paulo: Global, 1987.

BRANDÃO, C. R. (Org.). Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1984.

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de S.; SANCHEZ, Odécio. Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, jul./set. 1993. p. 239-262.

MORIN, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropologia renovada. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. São Paulo: Editora da USP, 1999.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa. Petrópolis: Vozes, 2002.

THIOLENT, Michel (Org.). Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Editora Polis, 1985.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de construção do conhecimento é gradual e dialógico. Ocorre no cotidiano nas mais diversas situações e lugares. Portanto, o ser humano diariamente está apreendendo, ensinando, enfim, construindo conhecimento.

No entanto, no meio acadêmico, esse processo deve ser considerado a partir das peculiaridades do conhecimento dito científico. Esse exige método, sistematicidade, capacidade analítica e domínio de conceitos básicos. Para atender as exigências dessa maneira de compreender, sistematizar e construir o conhecimento a metodologia utilizada será a seguinte:

6.1 Critérios de avaliação a serem observados:

- Assiduidade, frequência e participação nas discussões;
- Grau de compreensão acerca do significado da disciplina no currículo;
- Desenvolvimento das capacidades de questionamento e formulação de problemas postos pelos autores estudados.

6.2 Instrumentos avaliativos:

- Apresentação de Seminários,
- Produção de texto dissertativo sobre um tema trabalhado no semestre.
- Trabalhos individuais e em grupo.
- Leitura e resolução de questões dos textos bases.
- Avaliação escrita.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada em duas etapas, NP1 e NP2 (sendo a NP1 uma avaliação escrita com questões objetivas e dissertativas que vale 8,0 pontos + 2,0 pontos das questões acerca dos textos-base respondidas nas aulas. E a NP2 por meio de seminário e trabalhos individuais e em grupo. A média final será calculada por média simples. Ao aluno que não obtiver média suficiente será concedida uma terceira prova, que substituirá a pior nota dentre as duas primeiras. Contudo, para ter direito à prova substitutiva, o aluno deverá possuir, ao final do semestre, presença mínima de 75%.